SESSÃO DE TRABALHO INTERNA

Membros do Observatório Internacional de Democracia Participativa

X Conferência do OIDP - Cidade do México, 17 de Novembro de 2010

No âmbito da X Conferência Internacional do OIDP, celebrada este ano na Cidade do México de 17 a 19 de Novembro (paralelamente ao III Congresso Mundial da CGLU - Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa de Cidades e Governos Locais Unidos) e a outros encontros de outras redes internacionais de autoridades locais), decorreu a sessão interna anual dos sócios e membros colaboradores do OIDP, com o objectivo de validar as actividades do ano anterior e de aprovar outros trabalhos e iniciativas de interesse para a rede no futuro.

1. Cerimónia de boas-vindas

Alberto Martínez, como Coordenador do Programa Comunitário de Melhoramento de Bairros da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo da Cidade do México e em nome da Presidência do OIDP, apresentou o conteúdo da conferência.

Rocío Lombera, Presidente do COPEVI (Centro Operacional de Habitação e Povoamento) e em representação da sociedade civil mexicana organizada, destacou a colaboração existente entre os diferentes tipos de intervenientes no que se refere ao desenho e à organização da conferência e abordou diferentes aspectos metodológicos relativos ao desenvolvimento das sessões.

Ramón Nicolau, Vereador da Câmara Municipal de Barcelona e máximo representante da Secretaria Técnica do OIDP, destacou o interesse dos temas escolhidos para os trabalhos por serem estes de grande actualidade e por darem a possibilidade de proporcionar às cidades participantes elementos de superação dos desafios que actualmente enfrentam no seu dia-a-dia. Apesar de lamentar que representações de muitas cidades não tivessem podido viajar devido aos ajustes orçamentais decretados pela administração pública, animou os presentes a participar na presente sessão de trabalho aproveitando a oportunidade do encontro físico entre os membros da rede proporcionado pela Assembleia Anual e solicitando aos(às) presentes que trabalhassem pensando já nos próximos dois anos.

2. Relatório de Gestão do OIDP para 2010

Ramón Nicolau apresentou o relatório de gestão elaborado pela Secretaria Técnica. Este documento contém uma breve descrição das actividades realizadas desde a IX Conferência do OIDP celebrada em Reggio Emilia (Itália) em 2009 e inclui uma visão retrospectiva do trabalho realizado na rede a fim de o conhecer, debater e aprovar. As cidades sócias da rede participam neste relatório sendo co-responsáveis e co-protagonistas de todas as actividades realizadas ao longo do ano, como exemplo de exercício e prática democrática.

Como tema a destacar no referente à gestão no âmbito da Secretaria Técnica, Ramón Nicolau referiu que, como consequência das políticas de austeridade das administrações europeias, também a Câmara Municipal de Barcelona se viu obrigada a reduzir despesas durante o presente exercício económico o que fez com que o pessoal da Secretaria Técnica tenha passado de duas a uma só pessoa desde o mês de Abril e que tenha diminuído também a presença de técnicos municipais nas reuniões preparatórias e na própria conferência. Destacou porém que estas medidas foram adoptadas sem prejuízo da presença de um representante do movimento associativo da cidade e da manutenção da dotação económica destinada ao programa de actividades.

Este relatório está disponível no nosso sítio web, concretamente na secção *Documentos* da área privada reservada aos membros, à qual se pode aceder com a contra-senha e o nome de utilizador previamente atribuídos.

Depois de finalizada a apresentação do relatório, Antonio Aniesa – Responsável de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Nanterre – realçou que a existência de cidades candidatas para assumir a presidência da rede (e portanto, também a conferência anual) em 2012 e em 2013 demonstra o interesse e a necessidade do OIDP. Declarou que é necessário construir uma rede útil às autoridades locais para além das conferências e que os intercâmbios bilaterais entre cidades da rede as possam ajudar a ser mais eficazes nos seus projectos e nas suas políticas locais. Acrescentou que a situação da democracia participativa é mais difícil agora que há 10 anos e que, embora não se possa falar de regressão, no contexto actual existem realmente desafios importantes que o OIDP deve contribuir para superar. Apresentou como exemplo o documento de posição política no qual se trabalha na CISDP (Comissão de Inclusão Social e Democracia Participativa) ou no FAL (Fórum de Autoridades Locais) e a abordagem de temas metropolitanos no FALP (Fórum de Autoridades Locais de Periferia) como elementos de trabalho úteis actualmente para as cidades. Finalmente concluiu afirmando que, embora o tema da presente conferência fosse muito interessante, não acreditava que a conferência pudesse criar ferramentas úteis para os governos locais uma vez que é necessário trabalhar desde uma perspectiva global (desde uma perspectiva metropolitana, e tendo em conta também a periferia) e não desde uma perspectiva estritamente local. Agradeceu a presença da Secretaria Técnica no II FALP em Getafe, Madrid (Junho de 2010) como um primeiro passo para a aproximação entre as duas redes e destacou que o OIDP deve começar a trabalhar na participação desde a metrópole.

Por seu turno, Giovanni Allegretti – investigador no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – acrescentou um novo evento ao calendário do OIDP 2011 convidando todos os membros da rede a assistir:

- Projecto Parlocal: curso presencial de formação para pessoal técnico nos processos de participação, a realizar em Málaga de 17 a 22 de Janeiro.

Reunindo estas duas intervenções, Ramón Nicolau agradeceu aos(às) membros do OIDP a confiança prestada tendo ficado aprovado o relatório de gestão apresentado. Seguidamente passou a apresentar o conteúdo da XI Conferência por parte da cidade de Lleida, que assumirá a futura Presidência do OIDP no ano de 2011.

3. Apresentação do conteúdo da XI Conferência do OIDP - Novas tecnologias e participação cidadã. Sociedade civil e instrumentos de comunicação – Lleida (Catalunha-Espanha), de 6 a 8 de Abril de 2011

Joan Gómez, Vereador de Participação da Câmara Municipal de Lleida, iniciou a sua intervenção referindo-se à alteração das datas habituais de celebração da conferência anual invocando factores climatológicos para essa alteração, e informando sobre o acordo com o *Comú* (Câmara Municipal) de Andorra la Vella para a organização da XI Conferência, destacando as possibilidades de lazer oferecidas por este estado independente e salientando que esta incorporação permite desfrutar de um dia complementar à celebração da conferência depois de três dias de intenso trabalho.

Afirmou que a cidade de Lleida preside a Comissão de NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) da FEMP (Federação Espanhola de Municípios e Províncias) e que, no âmbito das políticas de intervenção municipais que se levam a cabo, a coesão e a proximidade são prioritárias (Lleida, cidade das pessoas). Neste contexto definiu a escolha dos temas da XI Conferência e continuou com a descrição dos 3 eixos principais de trabalho que conformam a

conferência. Relacionou também com este contexto a escolha da sede (La Llotja), por ser um espaço que oferece múltiplas possibilidades.

Depois de abordado o ponto anterior continuou a sua exposição debruçando-se sobre questões logísticas relativas à localização da cidade e às suas comunicações, ao alojamento e à tradução simultânea (confirmando que seria em inglês, francês, espanhol e catalão para todas as sessões). Finalizou a sua intervenção dando a palavra a Josep Pons – Chefe de Acção Participativa da Câmara Municipal de Lleida – e informando que os eventos paralelos serão publicados em breve juntamente com o programa definitivo.

Assim, Josep Pons continuou a sua palestra apresentando aos(às) assistentes o conjunto de conferencistas que têm previsto apresentar intervenções durante a conferência e explicou algumas questões relativas à inscrição.

Uma vez aberto o período destinado a perguntas e comentários, Ramón Nicolau afirmou que qualquer sugestão podia ser enviada por escrito à Secretaria da XI Conferência através do sítio web do evento. Giovanni Allegretti interveio para referir que o valor acrescentado com o qual o OIDP pode contribuir para o desenho do programa consiste na incorporação da perspectiva da inclusão social e sugeriu o nome de Thiago Peixoto (deputado brasileiro e colaborador do Banco Mundial) como possível conferencista. Alberto Martínez apoiou esta recomendação. Joan Gómez por seu turno respondeu que a Presidência tem previsto que os espaços de debate sejam os lugares idóneos onde tratar a questão do fosso digital.

Por outro lado, Antonio Aniesa afirmou que, uma vez que no contexto actual as autoridades locais não dispõem de tantos recursos para viajar, é importante incorporar as cidades ao programa para que estas possam fazer ouvir a sua voz e possam acrescentar valor à conferência como um espaço de intercâmbio útil para essas mesmas cidades. Com base na sua própria experiência como organizador da VII Conferência do OIDP, Antonio Aniesa explicou ainda que quanto maior for o número de cidades e intervenientes participantes, maior será o poder de convocação do evento.

Josep Pons afirmou que também está previsto apresentar esta questão no período de debate e que este debate se pode organizar conjuntamente com as diversas cidades. Esclareceu que cada eixo de trabalho tem um responsável destinado a redigir a Declaração Final e que as conclusões alcançadas serão divulgadas a todas as cidades sócias da rede.

Finalmente, Paulo Quaresma – Presidente da Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa) – perguntou se o desenho e a organização da conferência contemplavam a dedicação das organizações locais. Joan Gómez respondeu-lhe que o desafio consiste em ter uma pessoa representante das entidades da cidade como conferencista em cada um dos eixos temáticos. Ramón Nicolau acrescentou que Àngel Ros, Presidente da Câmara Municipal de Lleida, possui uma longa trajectória no campo do associativismo local que o garante como máximo representante político na cidade.

4. Apresentação da candidatura da cidade de Porto Alegre para acolher a XII Conferência e a Presidência para o ano de 2012

O *Prefeito* José Fortunati apresentou a cidade aos(às) assistentes e explicou a longa tradição de Porto Alegre na área da democracia participativa e no seio do próprio OIDP. Destacou também o momento de projecção internacional da cidade através da organização de mega-eventos como o Foro Social Mundial em Janeiro do presente ano e de uma parte da Taça do Mundo de Futebol para 2014. Ou ainda a organização de uma nova edição da Conferência Mundial para o Desenvolvimento das Cidades, o que demonstra o interesse de Porto Alegre em abordar a transformação urbana e como a celebração de esses mega-eventos pode contribuir para essa transformação.

Cézar Busatto, Secretário Municipal de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre, continuou explicando que a realidade urbana actual difere muito da das

concepções clássicas. Explicou que as cidades estão a mudar e que este contexto de transformação deu origem também a alterações na própria política local que por seu turno originam novos desafios aos poderes locais. Fez referência ao ObservaPoa, o OLDP (Observatório Local de Democracia Participativa) da cidade, e explicou que neste momento a cidade de Porto Alegre se enfrenta ao desafio de democratizar a informação. Referiu que normalmente a participação em Porto Alegre é muito tecnocrática e que consideram necessário incluir o potencial da sociedade para que possa desenvolver os seus próprios activos participativos para além de participar segundo as formas habituais.

Neste contexto, Cézar Busatto anunciou a temática principal da conferência - A Democracia na Cidade e as Grandes Transformações Urbanas – e o objectivo principal – reflectir sobre as intensas transformações que ocorrem actualmente nas cidades e sobre a necessária garantia de participação da cidadania – para passar depois a comentar os 3 eixos temáticos previstos para aprofundar a temática central:

1. Planificação urbana e participação - Como realizar a transição de comunidades de reivindicação a comunidades de planificação e projectos?

2. A participação da população na construção de mega-eventos: impactos e participação popular - Como obter resultados de inclusão social, desenvolvimento local e criação de ambientes cooperativos e solidários?

3. Experiências inovadoras de gestão e participação democrática: o que produziram as cidades em termos de inovação em gestão e de participação das cidades?

Também se referiu a questões metodológicas como o facto de que a XII Conferência do OIDP conte com uma conferência de abertura e vários painéis centrais que definirão uma espécie de quadro e que funcionarão como catalisadores dos debates sobre os diferentes eixos; que após a intervenção do correspondente painel, cada eixo celebrará sessões de apresentação de trabalhos práticos e de estudos seleccionados e que a conferência incluirá ferramentas como *call for papers* para essas sessões.

Finalmente indicou a criação de um Comité de Coordenação como órgão máximo deliberativo da conferência, um Comité Científico como órgão consultivo responsável pelo conteúdo da conferência e encarregado de seleccionar os trabalhos recebidos e finalmente um Comité Organizador encarregado da organização operacional da conferência. O primeiro, para além da Presidência de 2012 e da Secretaria Técnica do OIDP, incluirá membros do mundo académico e da rede de participação social da cidade; o segundo estará formado por intelectuais e académicos e o último por representantes da Presidência de 2012 e da Secretaria Técnica do OIDP.

Concluiu anunciando as datas para Abril de 2012 no sentido de manter as propostas para a Presidência de 2011.

Terminada a intervenção de Porto Alegre, Yves Cabannes, como coordenador de um grupo de trabalho da ONU sobre o tema dos desalojamentos, declarou que, embora durante os mega-eventos ocorram processos de renovação urbana, é também necessário considerar que ao mesmo tempo ocorrem processos de desalojamento. Sendo um caso e o outro a cara e a coroa de uma mesma moeda, Yves Cabannes sugeriu incluir também esta perspectiva na conferência. Cézar Busatto sublinhou a pertinência da observação e assumiu o compromisso de a incluir na conferência.

Com estas considerações foi aprovada a candidatura da cidade de Porto Alegre à Presidência do OIDP para 2012.

5. Apresentação da candidatura da Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa) para acolher a XIII Conferência e a Presidência para o ano de 2013

Ramón Nicolau declarou que, de acordo com a dinâmica do OIDP, a apresentação formal da candidatura deve ser feita no âmbito da sessão interna da XI Conferência no próximo mês de Abril em Lleida. No entanto, deu a palavra a Paulo Quaresma – Presidente da Junta de Freguesia de Carnide – para tornar pública perante as cidades sócias presentes a sua intenção de acolher a XIII Conferência.

Assim, Paulo Quaresma expôs a pré-candidatura destacando a longa e forte tradição associativa de Carnide e como a Junta de Freguesia aposta pela promoção do movimento associativo como estratégia de promoção da participação activa e permanente da cidadania.

Neste sentido, propôs organizar uma conferência que aborde o tema das boas práticas do movimento associativo (com as suas potencialidades e limitações) como temática principal. Para isso, afirmou, o desafio principal consiste em fazer participar todas as associações do território na organização desse evento para poder organizar uma conferência que seja o mais participativa possível.

Além de procurar a participação da sociedade civil, Paulo Quaresma destacou o compromisso da Câmara Municipal de Lisboa, da Assembleia Municipal de Lisboa, da Associação Nacional de Freguesias, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, da Confederação Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio, da Associação das Colectividades do Conselho de Lisboa, da Escola Superior de Educação de Lisboa e do Instituto para o Desenvolvimento Social.

Para concluir a sua intervenção, indicou o mês de Abril de 2013 como a data mais favorável para a celebração dessa conferência, em linha com as datas das duas conferências anteriores.

Deixando a decisão formal sobre este assunto para a sessão interna do dia 6 de Abril de 2011 em Lleida, Ramón Nicolau deu por finalizado este ponto referindo-se ainda à alteração das datas habituais para a celebração das três próximas conferências (que passam do mês de Novembro ao mês de Abril).

6. Apresentação da candidatura da cidade de Barcelona para acolher a sede da Secretaria Técnica para o período de Novembro de 2010 a Novembro de 2013

Ramón Nicolau confirmou a intenção de Barcelona de voltar a acolher a sede da Secretaria Técnica, intenção esta já anteriormente manifestada na reunião do Comité de Coordenação (no passado dia 22 de Março no Rio de Janeiro). Embora a cidade de Barcelona tivesse então anunciado a sua intenção de dar continuidade à Secretaria Técnica, explicitou também que só aceitaria esse cargo se não se apresentasse outra cidade como candidata; caso contrário, retiraria automaticamente a sua candidatura a favor da outra cidade. Tendo em conta que desde essa altura nenhuma outra cidade apresentou a sua candidatura, chamou a atenção dos membros da rede para reflectir sobre este facto.

Comunicou aos(às) assistentes que, uma vez que Barcelona não considera positivo perpetuar a Secretaria Técnica numa mesma cidade e que o contexto que se vive actualmente na administração local espanhola assenta em cortes orçamentais (particularmente no que se refere às despesas derivadas de redes internacionais), a Câmara Municipal de Barcelona decidiu renovar a sua candidatura somente por um período de um ano. Depois desse período, se ainda não houver outra cidade candidata, a *Diputación* de Barcelona (o governo provincial) estaria disposta a assumir esta responsabilidade.

No entanto, reforçou o chamamento a outras cidades da rede confiando numa possível candidatura para além da de Barcelona e deixou a decisão para a sessão interna de 6 de Abril de 2011 na cidade de Lleida.

7. Apresentação e aprovação do calendário de trabalhos do OIDP

Tendo sido aprovado o Relatório de Gestão, ficou também automaticamente aprovado o seguinte calendário de trabalhos:

- Projecto Parlocal: curso presencial de formação para pessoal técnico nos processos de participação – Málaga, 17 a 22 de Janeiro
- III Fórum de Autoridades Locais para a Inclusão Social e a Democracia Participativa – Dacar (Senegal), Fevereiro de 2011
- Próxima reunião do Comité de Coordenação – em data a definir no âmbito da XI Conferência (6, 7 e 8 de Abril de 2011)

8. Mesa-redonda: 10 anos do OIDP

Giovanni Allegretti, moderador da mesa-redonda, explicou que o objectivo da sessão de trabalho era reflectir conjuntamente com 4 cidades fundadoras da rede (Nanterre, La Paz, Porto Alegre e Barcelona) sobre o que estes 10 anos do OIDP significaram para o dia-a-dia de cada uma destas cidades tanto desde uma perspectiva local como internacional, e aprofundar também a ideia de como vêem o futuro da rede. Para isso, explicou que ele próprio e a Secretaria Técnica tinham estado a preparar um conjunto de 6 perguntas que tinham sido previamente distribuídas às cidades participantes e que seguidamente comentaria para que pudessem ser enriquecidas com as contribuições, comentários e sugestões dos membros presentes na sessão interna.

Pela sua parte, Antonio Aniesa sugeriu combinar a pergunta relativa às vantagens que o OIDP proporcionou a nível local (segundo a própria experiência de cada cidade) com a questão referente às vantagens obtidas a nível internacional por se ser membro da rede, argumentando que não faz sentido separar a perspectiva local da perspectiva global.

Por outro lado, Oscar Sogliano – Chefe da Unidade de Promoção da Participação do Governo Autónomo de La Paz – sugeriu concretizar o enunciado de uma das perguntas uma vez que se prestava a alguma confusão sobre o que realmente se pretendia perguntar.

Finalmente, Enric Francès – Vice-Presidente do Conselho Municipal de Associações de Barcelona – interveio destacando a contribuição do OIDP para a melhoria do caminho da democracia e para a utilidade e importância da rede como espaço de intercâmbio e inspiração para os seus membros.

Depois de reunir estes comentários, Giovanni Allegretti comprometeu-se a redefinir as perguntas, que passaram a estar formuladas da seguinte maneira:

1) A primeira pergunta é de carácter mais pessoal e destina-se a pôr em sintonia os convidados e o público. Para conhecer o seu território e as suas políticas, seria muito útil para o nosso público que nos fizesse uma descrição rápida e sintética da gama de processos participativos que se levam a cabo na sua cidade e de como esses processos estão coordenados entre si.

2) Pensa que é necessário e positivo dar mais autonomia à sociedade civil no desenvolvimento de processos participativos para evitar uma excessiva dependência das instituições que os promovem? Como foi trabalhado o tema do potencial conflito entre a institucionalização dos processos participativos (com vista a dar-lhes vida mais além da vontade política que os apoia) e a necessidade de dar flexibilidade aos processos para que evolucionem de maneira contínua e se consolidem com os seus participantes?

3) Para muitas das cidades protagonistas do OIDP, a internacionalização e a construção de redes são momentos fundamentais do seu crescimento através da troca de

experiências. Qual foi a contribuição desta projecção internacional para o dia-a-dia da sua cidade e que transformações das suas políticas se traduziram em vantagens para as experiências de outras cidades com as quais tinha estabelecido relações de cooperação?

4) O OIDP representa um espaço de debate e de *relações multilaterais* entre cidades, o mundo académico e a sociedade civil. No entanto existe ainda uma prevalência (da Europa e da América Latina) relativamente à distribuição geográfica de sócios e eventos. Como se pode intervir para que no futuro as diferentes relações *bilaterais* existentes entre os seus membros e cidades de outros continentes possam enriquecer o debate com novas vozes e perspectivas dentro e fora da comunidade do OIDP? Para onde se deve dirigir o OIDP nos próximos anos e que novas relações poderia construir a fim de aumentar a sua visibilidade e a sua contribuição internacional para fortalecer a democracia participativa?

Depois de finalizar os pontos da ordem do dia, Ramón Nicolau deu por concluída a sessão às 11:40 h e agradeceu a todos os(as) assistentes a sua participação. Tal como fez Alberto Martínez, em nome da Cidade do México, que encerrou a sessão informando também os(as) assistentes sobre questões logísticas relativas à X Conferência.

9. Assistentes

- Alberto Martínez - Coordenador do Programa Comunitário de Melhoramento de Bairros da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo da Cidade do México
- Rocío Lombera - Presidente do COPEVI (Centro Operacional de Habitação e Povoamento)
- Oscar Sogliano - Chefe da Unidade de Promoção da Participação do Governo Autónomo de La Paz
- José Fotunati - Presidente da Câmara Municipal (*Prefeito*) de Porto Alegre
- Cézar Busatto - Secretário Municipal de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre
- Antonio Aniesa - Responsável de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Nanterre
- Paulo Quaresma - Presidente da Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa)
- João Oliveira - Coordenador de Cultura da Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa)
- Joan Gómez - Vereador de Participação da Câmara Municipal de Lleida
- Josep Pons - Chefe de Acção Participativa da Câmara Municipal de Lleida
- Giovanni Allegretti - Investigador no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
- Yves Cabannes - Director da Unidade de Planificação do Desenvolvimento, University College London
- Jorge Elder – Secretário-Geral da *Intendencia* (Governo Municipal) de Rosario (Argentina)
- Lorena Carvajal - Directora do Centro Municipal Distrito Oeste da Municipalidade de Rosario (Argentina)
- Enric Francès - Vice-Presidente do Conselho Municipal de Associações de Barcelona
- Glòria Meler - Directora do Programa de Participação e Associativismo da Câmara Municipal de Barcelona
- Ramón Nicolau – Vereador da Câmara Municipal de Barcelona
- Laia Vilademunt - Secretaria Técnica do OIDP